2° Congresso Capixaba de Neurologia
DATA: 23 a 25 de Nov. de 2023
LOCAL: CECATES - Vitória / ES

Análise da incidência de estresse e doenças mentais em mães de crianças com transtornos do neurodesenvolvimento

AUTORES:
Bianca Scarpatti Rosalem, Maria Luiza de Lima Alves Valadares, Mateus Martineli Margoto, Pedro Henrique Moysés Pereira, Paloma Lima Borôto, Tainara Págio Chagas e Karenina Ximenes Rodrigues Golberg.

INTRODUÇÃO:

O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) e o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) são distúrbios do neurodesenvolvimento prevalentes frequentemente associados a grandes demandas para os cuidadores devido a presença de dificuldades comportamentais, e do funcionamento emocional, social e prático . Os cuidadores são expostos a diversos estressores econômicos, sociais e emocionais relacionados às limitações de seus filhos. Esta carga adicional, sem apoio adequado, pode levar a níveis elevados de estresse com impacto na saúde mental e na qualidade da vida sendo relacionada ao aumento da prevalência de depressão, ansiedade e deterioração da saúde nesta população.

OBJETIVO:

O trabalho tem por objetivo avaliar o nível de ansiedade e depressão de mães de crianças com transtornos do neurodesenvolvimento com diagnóstico de TEA e TDAH segundo os critérios do DSM V.

MÉTODOS:

Foi conduzido um estudo analítico, observacional e transversal, utilizando a Escala de Avaliação do Nível de Ansiedade e Depressão (HAD – UNESP) com 24 questões. A coleta de dados ocorreu por meio da plataforma Google Forms, através de um formulário enviado para as mães por um aplicativo de mensagens, entre os dias 11/09/23 e 29/09/23.

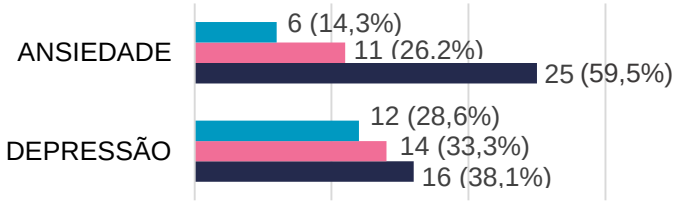
Os critérios de inclusão foram: mães de crianças e adolescentes com diagnóstico de TEA e/ou TDAH com idade até 19 anos e a concordância com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Participaram desse estudo 43 mães, sendo que 42 preencheram os critérios. A análise descritiva dos dados e a conclusão do estudo foram realizadas nos dias 30 e 31/09/23.

RESULTADOS:

Ao analisar os níveis de **ansiedade**, de acordo com a escala UNESP, pôde-se notar que: 14,3% dos entrevistados tiveram resultado “improvável” para ansiedade; 26,2% tiveram como resultado “possível” e **59,5%** tiveram resultado **“provável”.**

Considerando os níveis de **depressão**, viu-se que: 28,6% dos entrevistados apresentaram resultado “improvável”; 33,3% apresentaram resultado “possível” e **38,1%** apresentaram resultado **“provável”.**

Notou-se, também, diferenças significativas quanto a presença de cada transtorno: 76% dos resultados prováveis para ansiedade e **81,3%** dos resultados prováveis para **depressão** foram em mães de crianças com diagnostico de **TEA** .



TOTAL DE ENTREVISTADOS: 42 mães

CONCLUSÃO:

Por meio da aplicação da escala Unesp, constata-se que a maior parte das mães (59,5%) entrevistadas obtiveram resultado "provável" para ansiedade e depressão, principalmente as mães que possuem filhos com TEA. Entendendo a família como promotora de desenvolvimento, evidencia-se a importância da criação de programas de atenção a saúde mental e redes de apoio eficientes que orientem suas práticas educativas e atuem para minimizar os altos níveis de estresse e o risco à saúde mental e física nesta população.

REFERÊNCIAS:
MINETTO, M. DE F. et al. Práticas educativas e estresse parental de pais de crianças pequenas com desenvolvimento típico e atípico. Educar em Revista, v. 43, n. 43, p. 117–132, Mar. 2012.
PEER, J. W.; HILLMAN, S. B. Stress and Resilience for Parents of Children With Intellectual and Developmental Disabilities: A Review of Key Factors and Recommendations for Practitioners. Journal of Policy and Practice in Intellectual Disabilities, v. 11, n. 2, p. 92–98, Jun. 2014.
BAND-WINTERSTEIN, T.; AVIELI, H. The Experience of Parenting a Child With Disability in Old Age. Journal of Nursing Scholarship, v. 49, n. 4, p. 421–428, Jul. 2017.

E-mail para contato: biancarosalem@gmail.com